

Destaques

21/04	Economia	Banco de Portugal divulgou Boletim Estatístico – Abril 2008
21/04	Economia	BCE divulgou Relatório Anual – 2007
18/04	Economia	INE divulgou Sourcing Internacional – 2001-2006
15/04	Economia	Banco de Portugal divulgou Boletim Económico da Primavera – 2008
14/04	Preços	INE divulgou Standardised Unemployment Rates – Fevereiro 2008
11/04	Mercado de Trabalho	OCDE divulgou Standardised Unemployment Rates – Fevereiro 2008
09/04	Economia	FMI divulgou World Economic Outlook – Abril 2008
08/04	Empresas	Eurostat divulgou informação relativa às Empresas na UE27 – 2005

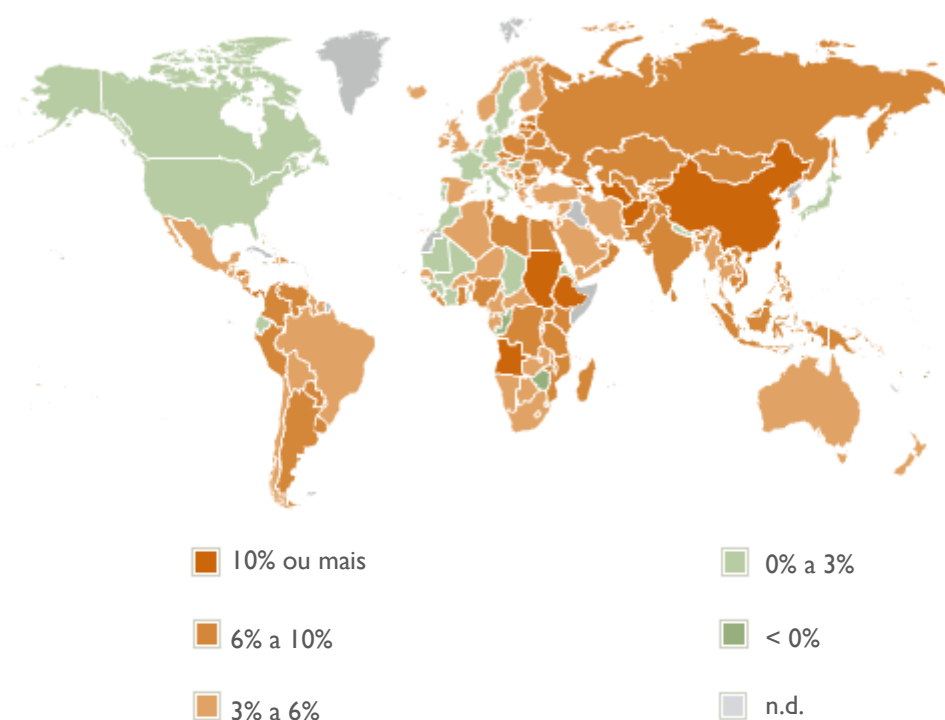
World Economic Outlook – Abril 2008

O Fundo Monetário Internacional (FMI), através do **Economic Outlook** de Abril de 2008, apresenta a análise à evolução da actividade económica de 2007, assim como **projectções para a economia mundial** para os anos de 2008 e de 2009.

A informação disponível permite constatar que o ano de 2007 ficou marcado por um ligeiro abrandamento da actividade económica e pelo agravamento da crise financeira, com o produto mundial a registar um acréscimo de 4,9%, menos 0,1 pontos percentuais (p.p.) do que em 2006. O desempenho da economia mundial ficou a dever-se, por um lado, à crise hipotecária dos Estados Unidos da América (EUA), cujos efeitos resultaram no exacerbamento do stress financeiro que conduziu à desaceleração económica das principais economias avançadas e, por outro lado, aos crescimentos económicos dos

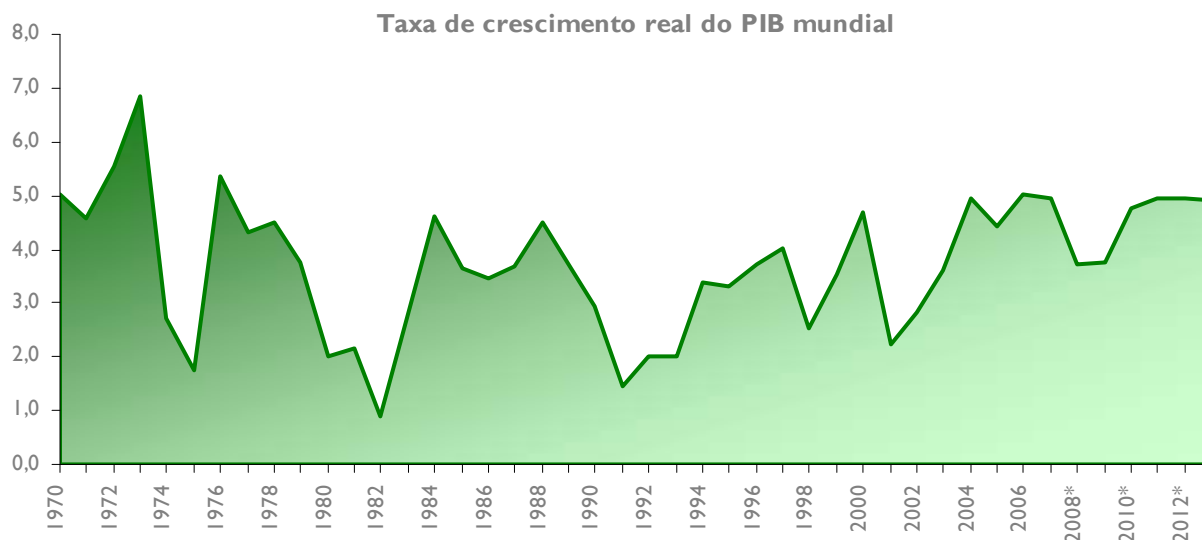
mercados emergentes, que mantiveram a robustez dos últimos anos. Os desempenhos económicos destas economias têm sido acompanhados por fortes ganhos de produtividade, os quais resultam da progressiva integração destes mercados na economia global. O desempenho positivo das economias emergentes traduziu-se em crescimentos robustos, assinalando-se em especial a China (11,4%) e a Índia (9,2%). O FMI refere, no entanto, que os riscos associados à crise financeira e às pressões inflacionistas decorrentes da volatilidade dos preços do petróleo e de alguns produtos de base alimentar, que resultam, em parte, do aumento da procura por parte dos mercados emergentes e das economias em desenvolvimento, podem influenciar negativamente o desempenho da economia mundial no decorrer de 2008 e ao longo de 2009. O mapa seguinte compara o desempenho económico registado em 2007.

Crescimento económico em 2007



Fonte: FMI – World Economic Outlook

As projecções do FMI para a economia mundial apontam para um crescimento de 3,7% em 2008, o que representará um abrandamento de 1,2 p.p. face ao registado em 2007. Em 2009, o Fundo Monetário Internacional prevê uma ligeira aceleração do produto, que deverá crescer 3,8%. Para os anos seguintes, e até 2013, as previsões do FMI apontam para o reforço da actividade económica mundial, que deverá registar uma taxa de crescimento média anual de 4,9%. O gráfico seguinte ilustra a evolução do PIB mundial desde 1970.



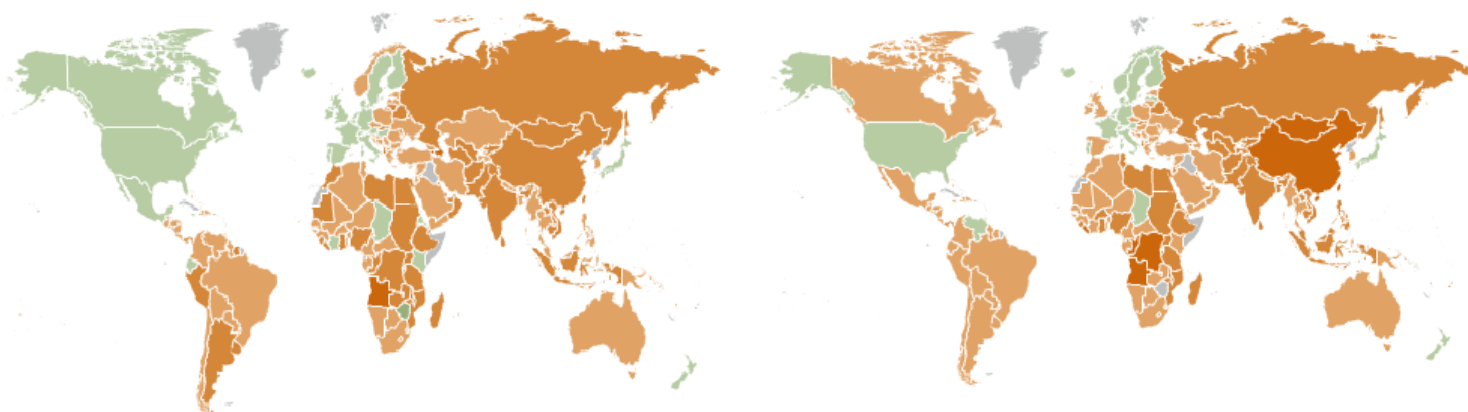
* Valores previstos

Fonte: FMI – World Economic Outlook

A análise da actividade económica por mercados permite constatar ritmos de crescimento profundamente heterogéneos, com as economias avançadas a registarem crescimentos significativamente mais moderados do que os mercados emergentes. Nesta conjuntura, o FMI estimou um crescimento na ordem dos 7,9% para as economias emergentes, em 2007, seguindo-se um abrandamento relativamente forte no ano seguinte (6,7%), ao que se deverá seguir um período de nova retoma, embora ligeira, passando-se de um crescimento de 6,6%, em 2009, para acréscimos em torno dos 7% nos quatro anos seguintes. Por outro lado, as economias avançadas cresceram 2,7% em 2007, sendo expectável uma desaceleração algo acentuada em 2008 e 2009, com as previsões a apontarem para crescimentos anuais de 1,3%, seguindo-se uma recuperação que deverá reflectir crescimentos médios anuais na ordem dos 3% entre 2010 e 2013. Os mapas seguintes ilustram as previsões do FMI para os próximos anos.

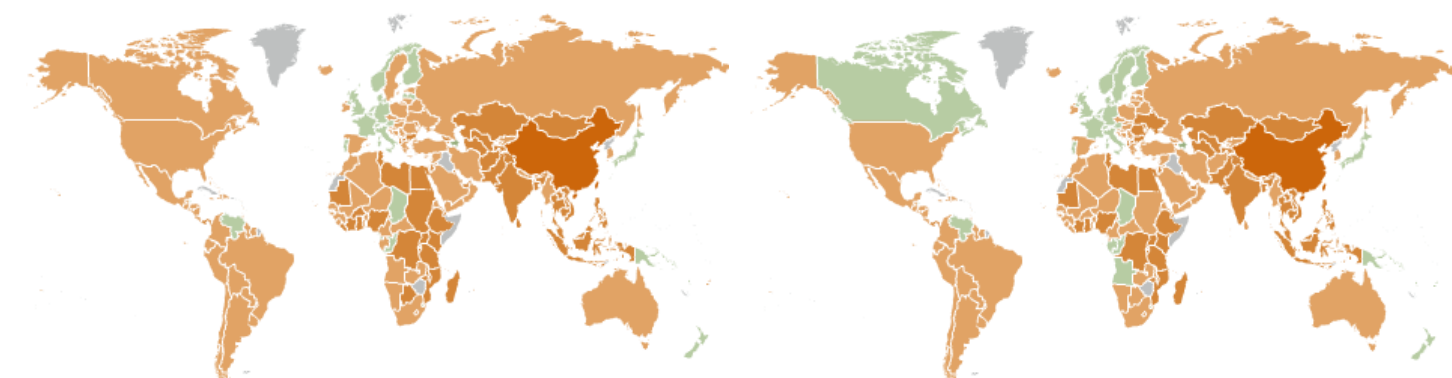
Previsões de crescimento económico em 2008

Previsões de crescimento económico em 2010



Previsões de crescimento económico em 2012

Previsões de crescimento económico em 2013

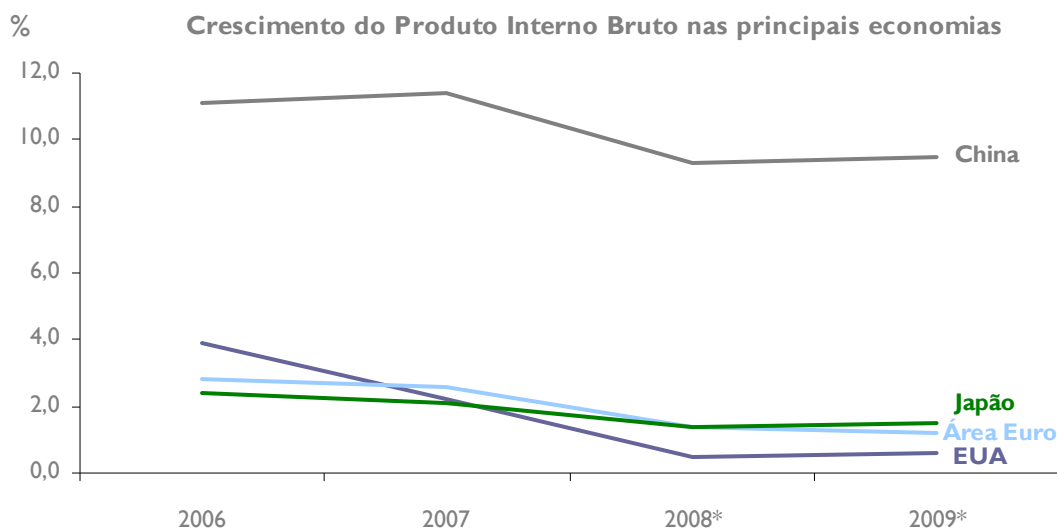


Fonte: FMI – World Economic Outlook

De acordo com o FMI, os **Estados Unidos da América (EUA)** cresceram 2,2% em 2007, o que constitui um abrandamento de 0,7 p.p. face ao ano anterior, altura em que havia registado um acréscimo do PIB de 2,9%. Em 2008 e 2009, a economia norte-americana deverá abrandar o ritmo de crescimento

para níveis próximos da estagnação, prevendo-se acréscimos do produto que não deverão ultrapassar os 0,5% e os 0,6%, respectivamente. O **Japão** deverá seguir também uma evolução, de abrandamento, embora menos pronunciada. Em 2007, o PIB cresceu 2,1%, menos 0,3 p.p. do que em 2006. Nos anos subsequentes, o produto deverá crescer de forma ainda mais moderada, esperando-se um crescimento real da economia nipónica na ordem dos 1,4% em 2008 e dos 1,5% em 2009. Na mesma linha, a **Área Euro** deverá acusar um ligeiro abrandamento económico em 2008 e 2009, projectando-se crescimentos de 1,4% e 1,2% para esses anos (em 2007, o PIB registou uma taxa de variação anual de 2,6%, menos 0,2 p.p. do que em 2006). Merece ainda destaque o desempenho económico evidenciado pela **China**, que vem registando crescimentos anuais acima dos 10% nos últimos anos. Com efeito, este país asiático registou um acréscimo no produto de 11,1% e 11,4%, em 2006 e 2007, respectivamente. As projecções do FMI apontam para um ligeiro arrefecimento económico nos anos seguintes, que se deverá traduzir em acréscimos de 9,3% e 9,5% em 2008 e 2009.

O gráfico seguinte põe em evidência as diferentes *performances* das principais economias em 2006 e 2007, assim como as projecções para os dois anos seguintes.



* Valores previstos

Fonte: FMI – World Economic Outlook

Portugal cresceu a um ritmo inferior ao da média da área euro nos anos de 2006 e 2007, com o PIB a registar crescimentos modestos, que não ultrapassaram os 1,3% e 1,9%, respectivamente, situação que se deverá manter em 2008 (1,3%). Em 2009, é esperado um acréscimo do produto superior ao da média da Zona Euro, altura em que o produto deverá crescer 1,4% (mais 0,1 p.p. do que na Área Euro). Da

comparação com os restantes países da Área Euro, apenas a Itália registou um desempenho económico ainda mais fraco do que o português, com as estimativas do FMI a apontarem para um crescimento de 1,5% em 2007. As previsões do FMI para a economia italiana em 2008 e 2009 revelam sinais de agravamento da situação económica, conforme demonstra a informação do quadro abaixo. Destacam-se, por outro lado, a Eslovénia, a Grécia e o Luxemburgo, que deverão registar os desempenhos mais favoráveis da Área Euro nos próximos anos, com crescimentos previstos para 2008 e 2009, respectivamente, de 4,1% e de 3,5% na Eslovénia, de 3,5% e de 3,3% na Grécia e de 3,1% e 3,2% no Luxemburgo. O quadro seguinte compara o comportamento das economias pertencentes à Área Euro nos anos de 2006 e 2007 e as respectivas projecções para os anos de 2008 e 2009.

Evolução do PIB nos países da área euro				
(Taxa de variação real anual)				
	2006	2007	2008*	2009*
Alemanha	2,9	2,5	1,4	1,0
Áustria	3,3	3,4	1,9	1,7
Bélgica	2,9	2,7	1,4	1,2
Eslovénia	5,7	6,1	4,1	3,5
Espanha	3,9	3,8	1,8	1,7
Finlândia	4,9	4,4	2,4	2,1
França	2,0	1,9	1,4	1,2
Grécia	4,2	4,0	3,5	3,3
Holanda	3,0	3,5	2,1	1,6
Irlanda	5,7	5,3	1,8	3,0
Itália	1,8	1,5	0,3	0,3
Luxemburgo	6,1	5,4	3,1	3,2
Portugal	1,3	1,9	1,3	1,4

* Valores previstos

Fonte: FMI – World Economic Outlook

Este Boletim Informativo também pode ser consultado em: <http://www.idr.gov-madeira.pt/pt/boletimplan.asp>

Sugestões e comentários: planeamento@idr.gov-madeira.pt

Fonte: FMI – World Economic Outlook – Abril 2008